

# Presidente diz que aceitará ajuda

Ailton Freitas

“Se tiver um cirineu que me ajude a carregar a cruz, eu aceito”. Foi assim que o presidente José Sarney reagiu ontem à proposta do senador Ronan Tito da indicação conjunta, pelo Executivo e pelo Legislativo, de um ministro da Economia.

A proposta do líder do PMDB no Senado ainda não fora feita ao Presidente da República. Mas, diante da pergunta de um jornalista, ele respondeu que o Congresso não quer indicar um ministro da Economia, “até porque não existe o Ministério da Economia”.

O presidente José Sarney disse que a grande obra do seu Governo foi a construção de uma sociedade democrática. “Não só a construção da transição democrática, mas de uma sociedade democrática, em que os espaços foram ocupados por todas as camadas sociais”.



***Sarney não acredita no Congresso, mas aceita dividir a “cruz”***